





CÂNTICO 22

Que venha o Reino de Deus!

O QUE VAMOS VER

Sem dúvida, não vemos a hora de Jeová cumprir as promessas dele. Mas esperar por esse momento pode ser um teste para a nossa paciência — e, às vezes, até para a nossa fé. O exemplo deixado por Abraão pode nos ajudar a ter paciência para esperar Jeová cumprir suas promessas. O que podemos aprender com ele? E o que podemos aprender do bom exemplo de outros servos de Jeová dos tempos modernos?

Você está aguardando "a cidade que tem verdadeiros alicerces"?

"[Ele] aguardava a cidade que tem verdadeiros alicerces, que foi projetada e construída por Deus." – HEB. 11:10.

MILHÕES de servos de Deus estão fazendo sacrifícios. Muitos irmãos e irmãs decidiram continuar solteiros. Casais adiaram o momento de ter filhos. Famílias estão simplificando a vida. Por que eles tomaram essas decisões? Eles querem dar o seu melhor no serviço de Jeová. Eles estão satisfeitos com o que têm e confiam que Jeová vai prover tudo o que eles realmente precisam. Há algum risco de esses irmãos se decepcionarem? Claro que não! Que prova temos disso? Uma delas é que Jeová cuidou das necessidades de outros servos do passado. Por exemplo, ele abençoou Abraão, "o pai de todos os que têm fé". — Rom. 4:11.

² Abraão tinha uma vida bem confortável na cidade de Ur. Mas de boa vontade deixou tudo para trás. Por quê? Porque ele aguardava "a cidade que tem verdadeiros alicerces". (Leia Hebreus 11:8-10, 16.) Que "cidade" é essa? Que desafios Abraão enfrentou enquanto aguardava a construção dessa cidade? E como podemos imitar Abraão e cristãos de nossos dias que seguiram o exemplo dele?

O QUE É "A CIDADE QUE TEM VERDADEIROS ALICERCES"?

³ A cidade que Abraão aguardava é o Reino de Deus. Esse Reino é formado por Jesus e por 144 mil cristãos ungidos. Paulo se refere a esse Reino como "uma cidade do Deus vivente, a Jerusalém celestial". (Heb. 12:22; Apo. 5:8-10; 14:1) Jesus ensinou seus discípulos a orar por esse mesmo

^{1.} Que sacrifícios muitos estão fazendo, e por quê?

^{2. (}a) De acordo com Hebreus 11:8-10, 16, por que Abraão estava disposto a sair de Ur? (b) O que vamos ver neste estudo?

^{3.} O que é a cidade que Abraão aguardava?



Como Abraão mostrou fé nas promessas de Jeová? (Veja o parágrafo 5.)

Reino e a pedir que ele viesse para que a vontade de Deus fosse feita na Terra como é feita no céu. — Mat. 6:10.

4 Será que Abraão sabia dos detalhes de como o Reino de Deus estaria organizado? Não. Por centenas de anos, esses detalhes foram um "segredo sagrado". (Efé. 1:8-10; Col. 1:26, 27) Mas Abraão sabia que alguns dos seus descendentes se tornariam reis. O próprio Jeová tinha prometido isso para ele. (Leia Gênesis 17:1, 2, 6.) E Abraão tinha uma fé tão forte nas promessas de Deus que era como se ele pudesse ver aquele que seria o Rei do Reino de Deus, o Ungido, ou Messias. Foi por isso que Jesus disse aos judeus dos seus dias: "Abraão, o pai de vocês, alegrou-se muito com a perspectiva de ver o meu dia, e ele o viu e se alegrou." (João 8:56) Fica claro que Abraão sabia que seus descendentes formariam um Reino que teria o apoio de Jeová, e ele estava disposto a aguardar Jeová cumprir a promessa que tinha feito. 5 Como Abraão mostrou que estava aguardando a cidade, ou Reino, projetada por Deus? Primeiro, Abraão não se associou a nenhum governo humano. Ele continuou a viver como nômade, se mudando de um lugar para outro, sem apoiar nenhum rei humano. Além disso, Abraão não tentou ter seu próprio reino. Em vez disso, continuou obedecendo a Jeová esperando que ele cumprisse sua promessa. Por fazer isso, Abraão mostrou que sua fé em Jeová era muito grande. Vamos ver alguns desafios que ele enfrentou e o que podemos aprender do seu exemplo.

QUE DESAFIOS ABRAÃO ENFRENTOU?

⁶ A cidade onde Abraão morava era relativamente segura, confortável e bem desenvolvida. Ela era protegida por muralhas bem altas e, em três lados, estava cercada por canais profundos. As pessoas de Ur dominavam a escrita e operações matemáticas. E parece que ela funcionava

^{4.} De acordo com Gênesis 17:1, 2, 6, o que Abraão sabia sobre a cidade, ou Reino, que Deus tinha prometido?

^{5.} Como sabemos que Abraão estava aguardando a cidade projetada por Deus?

^{6.} Como era a cidade de Ur?

como um centro comercial, porque em algumas escavações naquela região foram encontrados documentos de transações comerciais. Ali havia casas feitas de tijolos, com paredes rebocadas e pintadas com cal. Algumas dessas casas tinham 13 ou 14 cômodos que ficavam ao redor de um pátio com chão de pedras.

⁷ Abraão teve que confiar que Jeová cuidaria da segurança dele e de sua família. Por quê? Porque ele e Sara tinham deixado para trás uma cidade segura e confortável para morar em tendas ao ar livre na terra de Canaã. Não haveria mais paredes de tijolos, muralhas ou canais para protegê-los. Em vez disso, eles poderiam facilmente ser atacados por inimigos.

⁸ Abraão fez a vontade de Deus, mas mesmo assim, ele passou por dificuldades. Certa vez, uma grande fome atingiu justamente a região para onde Jeová havia mandado Abraão. Abraão não tinha como alimentar sua família. Por isso, ele resolveu se mudar temporariamente para o Egito. Só que, enquanto estava lá, Faraó, o governante do país, tomou a esposa de Abraão. No fim das contas, Jeová convenceu Faraó a devolver Sara. Mas até isso acontecer, consegue imaginar como Abraão ficou ansioso? — Gên. 12:10-19.

9 Para piorar as coisas, a vida familiar de Abraão também não era nada fácil. Sua querida esposa, Sara, não conseguia ter filhos. E eles tiveram que suportar essa dor por décadas. Então, Sara decidiu dar sua serva, Agar, para Abraão. Sara achava que dessa forma ela e o marido poderiam ter filhos por meio de sua serva. Mas quando Agar ficou grávida de Ismael, ela começou a desprezar Sara. A situação ficou tão difícil que Sara fez com que Agar fugisse de casa. — Gên. 16:1-6.

¹⁰ Depois, Sara finalmente ficou grávida e teve um filho com Abraão, que ele chamou de Isaque. Abraão amava seus dois filhos, Ismael e Isaque. Mas por causa da maneira má como Ismael tratava Isaque, Abraão teve que mandar Ismael e Agar embora. (Gên. 21:9-14) Mais tarde, Jeová pediu para Abraão sacrificar Isaque. (Gên. 22:1, 2; Heb. 11:17-19) Nessas duas situações, Abraão teve que confiar que Jeová cumpriria as promessas que tinha feito sobre seus filhos.

¹¹ Ao longo da vida, Abraão teve que aprender a esperar com paciência em Jeová. Ele devia ter mais de 70 anos quando saiu de Ur com sua família. (Gên. 11:31-12:4) E por uns cem anos, ele viveu em tendas, viajando pela terra de Canaã. Abraão morreu com 175 anos. (Gên. 25:7) Mas ele não viu Jeová cumprir a promessa de dar aquela terra para seus descendentes. E ele também não viveu para ver o estabelecimento da cidade, o Reino de Deus. Mesmo assim, a Bíblia diz que Abraão morreu "idoso e satisfeito". (Gên. 25:8) Apesar de todos os desafios que teve de enfrentar, Abraão continuou com uma forte fé e esperou em Jeová com alegria. Por que Abraão conseguiu perseverar? Porque, ao longo da vida dele, Jeová o protegeu e o tratou como amigo. — Gên. 15:1; Isa. 41:8; Tia. 2:22, 23.

^{7.} Por que Abraão precisou confiar em Jeová?

^{8.} O que aconteceu com Abraão certa vez?

^{9.} Que problemas de família Abraão teve que enfrentar?

^{10.} Que acontecimentos envolvendo Ismael e Isaque testaram a confiança de Abraão em Jeová?

^{11.} Por que Abraão teve que esperar com paciência em Jeová?





Assim como Abraão e Sara, como os servos de Deus mostram fé e paciência? (Veja o parágrafo 12.)

12 Assim como Abraão, nós estamos esperando a cidade que tem verdadeiros alicerces. Mas não estamos esperando a construção dela. O Reino de Deus foi estabelecido no céu em 1914 e já está controlando todo o céu. (Apo. 12:7-10) Mas nós estamos esperando que esse Reino governe toda a Terra. Enquanto isso não acontece, nós precisamos enfrentar muitas situações parecidas com as que Abraão e Sara enfrentaram. Será que os servos de Jeová hoje estão conseguindo imitar o exemplo de Abraão? As histórias de vida de irmãos publicadas na Sentinela mostram que muitos hoje também têm fé e paciência como Abraão e Sara. Vamos considerar algumas dessas histórias e ver o que podemos aprender com elas.

ELES IMITARAM O EXEMPLO DE ABRAÃO

¹³ Esteja disposto a fazer sacrifícios. Se

quisermos que a cidade de Deus, o Reino, fique em primeiro lugar na nossa vida, nós precisamos estar dispostos a fazer sacrifícios para agradar a Deus, assim como Abraão. (Mat. 6:33; Mar. 10:28-30) Veja o exemplo de um irmão chamado Bill Walden.* Em 1942, Bill estava quase se formando em engenharia em uma universidade dos Estados Unidos quando começou a estudar com as Testemunhas de Jeová. Um professor conseguiu um emprego para quando Bill se formasse, mas ele recusou. Bill explicou para o professor que queria dedicar mais tempo no serviço a Deus, em vez de seguir uma carreira como engenheiro. Depois de pouco tempo, Bill foi convocado para o serviço militar. Ele respeitosamente se recusou a participar e. como resultado, foi multado em 10 mil dólares e condenado a cinco anos de prisão. Bill foi liberado depois de três anos. Mais tarde, ele foi convidado para cursar a Escola de Gileade e serviu

^{12.} O que nós estamos esperando? E o que vamos considerar?

^{13.} O que você aprendeu com a história de vida do irmão Bill?

^{*} A história de vida do irmão Bill foi publicada na Sentinela de 1.º de dezembro de 2013, páginas 8-10.

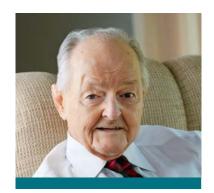
como missionário na África. Depois, Bill se casou com Eva, e eles tiveram de fazer sacrifícios para servir juntos na África. Com o tempo, eles tiveram de voltar para os Estados Unidos para cuidar da mãe de Bill. Resumindo sua história de vida, Bill disse: "Fico muito emocionado ao pensar no grande privilégio de ser usado por Jeová por mais de setenta anos. Sempre agradeço a ele por ter me orientado a escolher a melhor carreira." Será que você está disposto a fazer do tempo integral sua carreira?

14 Não espere que sua vida seja livre de problemas. O exemplo de Abraão nos ensina que até mesmo aqueles que dedicam a vida toda no serviço a Jeová precisam lidar com problemas. (Tia. 1:2; 1 Ped. 5:9) Veja como isso aconteceu com Aristotelis Apostolidis.* Ele se batizou em 1946, na Grécia, e em 1952 ficou noivo da irmã

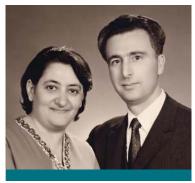
14-15. O que você aprendeu com a história do casal Apostolidis?

Eleni, que tinha os mesmos alvos que ele. Mas Eleni ficou doente e foi diagnosticada com um tumor no cérebro. O tumor foi removido, só que alguns anos depois do casamento, o tumor voltou. Os médicos operaram Eleni, mas ela ficou parcialmente paralisada e com problemas na fala. Ela continuou zelosa apesar da doença e da perseguição do governo na época.

15 O irmão Aristotelis cuidou da esposa por trinta anos. Durante esse tempo, ele serviu como ancião, trabalhou em comissões de assembleias e ajudou a construir um Salão de Assembleias. Daí, em 1987, Eleni se machucou em um acidente enquanto estava pregando. Ela ficou em coma por três anos, depois faleceu. Aristotelis resumiu a história de vida dele da seguinte forma: "No decorrer dos anos, situações provadoras, problemas difíceis e imprevistos têm exigido um montante incomum de tenacidade e perseverança. No entanto, Jeová sempre me tem dado a força necessária para superar esses problemas." (Sal. 94:18, 19) Jeová ama muito



Bill Walden estava disposto a fazer sacrifícios e foi abençoado por Jeová



Eleni e Aristotelis Apostolidis sentiram que Jeová os fortaleceu



Audrey Hyde continuou positiva por se concentrar no futuro

^{*} A história de vida do irmão Aristotelis foi publicada na *Sentinela* de 1.º de fevereiro de 2002, páginas 24-28.

aqueles que, mesmo enfrentando dificuldades, fazem tudo o que podem por ele!

16 Concentre-se no futuro. Abraão se concentrou nas recompensas que Jeová daria para ele, e isso o ajudou a lidar com os desafios. A irmã Audrey Hyde também tentou se manter positiva apesar dos problemas. Seu primeiro marido, o irmão Nathan Knorr, morreu de câncer e seu segundo marido, o irmão Glenn Hyde, teve de lutar com o Alzheimer.* O que a ajudou foi uma coisa que o irmão Knorr disse a ela apenas algumas semanas antes de falecer: "Nathan me lembrou: 'Depois da morte, nossa esperança é certa, e nunca mais teremos de sofrer.' Então, ele me recomendou: 'Olhe para frente, para a sua recompensa.'... E disse mais: 'Mantenha-se ocupada — procure usar sua vida fazendo algo pelos outros. Isso a ajudará a encontrar a alegria de viver.'" Sem dúvida, o conselho de se manter ocupado ajudando outros e de 'se alegrar na esperança' é muito útil! — Rom. 12:12.

¹⁷ Hoje nós temos mais motivos do que nunca para nos concentrar no futuro. As coisas que estão acontecendo no mundo não deixam dúvida de que estamos no fim dos últimos dias deste sistema de coisas. Em breve, não precisaremos mais esperar que a cidade com verdadeiros alicerces governe toda a Terra. Receberemos muitas bênçãos! Entre elas, a alegria de ver pessoas que amamos voltar a viver. Nessa época, Jeová vai recompensar a fé e a paciência de Abraão por trazêlo de volta à vida na Terra junto com sua família. Será que você vai estar lá para recebê-los? Você pode estar se imitar o exemplo de Abraão. Então, esteja disposto a fazer sacrifícios pelo Reino de Deus. Continue tendo fé, apesar dos problemas. E aprenda a esperar com paciência em Jeová. — Leia Miqueias 7:7.

17. (a) Por que temos bons motivos para nos concentrar no futuro? (b) De que maneira aplicar Miqueias 7:7 vai nos ajudar a ser abençoados no futuro?

IMAGEM Página 5: Um casal idoso continua servindo fielmente a Jeová apesar dos desafios. Eles mantêm a fé forte por se concentrarem nas promessas de Jeová para o futuro.

O QUE VOCÊ ACHA?

- O que é a "cidade" que Abraão aguardava?
- Que desafios Abraão enfrentou?
- Como podemos imitar o exemplo de Abraão?

^{*} A história de vida da irmã Audrey foi publicada na *Sentinela* de 1.º de julho de 2004, páginas 23-29.

^{16.} Que bom conselho o irmão Knorr deu para sua esposa?

CÂNTICO 31

Ande com Deus

O QUE VAMOS VER

Quem é humilde age com misericórdia e compaixão. Por isso, podemos dizer que Jeová é humilde. Como veremos neste estudo, nós temos muito que aprender com a humildade de Jeová. Também vamos ver o que os exemplos do rei Saul, do profeta Daniel e de Jesus nos ensinam sobre ser modestos.

Seja humilde e modesto ao andar com Deus

"Ande modestamente com o seu Deus!" – MIQ. 6:8.

SERÁ que podemos mesmo dizer que Jeová é humilde? Podemos. Veja o que Davi disse sobre Deus: "Tu me dás o teu escudo de salvação, e a *tua humildade* me engrandece." (2 Sam. 22:36; Sal. 18:35) Davi talvez estivesse pensando em quando o profeta Samuel foi até a casa dele para ungir o próximo rei de Israel. Davi era o mais novo de oito irmãos e, mesmo assim, Jeová o escolheu para substituir o rei Saul. — 1 Sam. 16:1, 10-13.

² Davi, com certeza, tinha os mesmos sentimentos do escritor do Salmo 113, que disse sobre Jeová: 'Ele se abaixa para observar o céu e a terra, levanta o humilde do pó. Ele ergue o pobre para fazê-lo sentar-se com os nobres.' (Sal. 113:6-8) Neste estudo, vamos ver algumas situações em que Jeová mostrou humildade e o que podemos aprender do seu exemplo. Depois, vamos aprender um pouco sobre modéstia com o exemplo deixado pelo rei Saul, pelo profeta Daniel e por Jesus.

O QUE PODEMOS APRENDER COM O EXEMPLO DE JEOVÁ?

³ Podemos aprender muito por observar como Jeová trata seus adoradores humanos imperfeitos. Jeová não apenas nos aceita como seus adoradores; ele nos vê como seus amigos. (Sal. 25:14) E para tornar possível nossa amizade com ele, Jeová deu seu Filho como sacrifício pelos nossos pecados. Quanta misericórdia e quanta compaixão Jeová demonstrou! Tudo isso prova que ele é um Deus humilde.

^{1.} O que Davi falou sobre Jeová?

^{2.} O que vamos ver neste estudo?

^{3.} Como Jeová nos trata, e o que isso prova?

4 Considere outra prova da humildade de Jeová. Por ser o Criador, Jeová teria o direito de decidir como cada um de nós deve levar a vida. Mas ele não fez isso. Jeová nos criou à sua imagem e nos deu liberdade de escolha, mesmo sabendo que somos pequenos e fracos em comparação a ele. Ele não quer que o sirvamos por obrigação, mas por amor e por reconhecermos os benefícios de obedecer a ele. (Deut. 10:12; Isa. 48:17, 18) Como é bom servirmos a um Deus tão humilde!

⁵ O modo como Jeová trata outros nos ensina a também ser humildes. Ninguém no Universo tem mais sabedoria que Jeová. Mesmo assim, ele está disposto a aceitar sugestões. Por exemplo, Jeová permitiu que seu Filho o ajudasse a criar todas as coisas. (Pro. 8:27-30; Col. 1:15, 16) E mesmo sendo o Todo-Poderoso, Jeová delega responsabilidades a outros. Ele designou Jesus para ser o Rei do Reino e deu certa autoridade aos 144 mil que reinarão com Jesus. (Luc. 12:32) É claro que Jeová deu treinamento para Jesus ser Rei e Sumo Sacerdote. (Heb. 5:8, 9) Ele também dá treinamento aos que vão reinar com Jesus. Mas Jeová não vai tentar controlar cada coisa que eles fizerem para cumprir essa designação. Ele confia que eles vão conseguir fazer a Sua vontade. — Apo. 5:10.

⁶ Se nosso Pai no céu, que não precisa da ajuda de ninguém, delega tarefas a outros, quanto mais nós! Você é chefe de família ou serve como ancião na congregação?

6-7. Que exemplo Jeová nos dá sobre delegar tarefas?



Nós imitamos a Jeová quando treinamos outros e delegamos tarefas (Veia os parágrafos 6 e 7.)



^{4.} O que Jeová nos deu, e por quê?

^{5.} Como Jeová nos ensina a ser humildes? (Veja a imagem da capa.)

Então, faça como Jeová: delegue tarefas a outros e não tente controlar cada detalhe de como fazem o trabalho. Se seguir o exemplo de Jeová, você não só vai ter a alegria de ver o trabalho ficar pronto como também vai treinar outros e ajudá-los a ter mais confiança. (Isa. 41:10) O que mais aqueles que têm certa autoridade podem aprender com Jeová?

⁷ A Bíblia mostra que Jeová tem interesse na opinião dos anjos. (1 Reis 22:19-22) Como vocês, pais, podem imitar o exemplo de Jeová? Quando for apropriado, pergunte a opinião de seus filhos sobre como certas tarefas domésticas poderiam ser feitas. E se a sugestão deles for boa, faça como eles falaram.

⁸ Jeová também mostra humildade por agir com paciência. Por exemplo, Jeová é paciente quando seus servos expressam de modo respeitoso suas dúvidas sobre uma decisão dele. Abraão teve dúvidas sobre a decisão de Jeová de destruir Sodoma e Gomorra e falou para ele sobre suas preocupações, e Jeová o escutou. (Gên. 18:22-33) Sara riu da promessa de Deus, de que ela ficaria grávida mesmo sendo idosa, mas Jeová não ficou ofendido nem ficou bravo. (Gên. 18:10-14) Em vez disso, tratou Sara com dignidade.

⁹ Você é pai ou ancião? Como você pode imitar a Jeová? Pense um pouco sobre qual é a sua reação quando seus filhos ou os irmãos da congregação expressam dúvidas sobre uma decisão que você tomou. Será que sua reação automática é corrigilos? Ou você tenta entender o ponto de vista deles? Quando os que têm autoridade são humildes como Jeová, as famílias e as congregações saem ganhando. Até aqui, vimos como podemos imitar a humildade de Jeová. Agora, vamos aprender a como ser modestos por estudar alguns exemplos registrados na Bíblia.

O QUE PODEMOS APRENDER COM O **EXEMPLO DE OUTROS?**

10 Jeová, nosso "Grandioso Instrutor", deixou na Bíblia exemplos para nos ensinar algumas lições. (Isa. 30:20, 21) Nela, encontramos relatos de pessoas que mostraram qualidades que Deus aprova. como a modéstia. Mas a Bíblia também contém exemplos de pessoas que não mostraram essas qualidades e os resultados disso. Quando examinamos esses relatos e meditamos neles, nós aprendemos muito. — Sal. 37:37: 1 Cor. 10:11.

¹¹ Pense no que aconteceu com o *rei* Saul. No começo, ele era um jovem modesto. Ele reconhecia que tinha limitacões e até teve receio de aceitar mais responsabilidades. (1 Sam. 9:21; 10:20-22) Mas com o tempo, Saul se tornou arrogante. Ele começou a revelar esse traço de personalidade pouco depois de se tornar rei. Certa vez, Saul perdeu a paciência e não quis esperar o profeta Samuel. Em vez de ser modesto e confiar que Jeová agiria a favor do povo, Saul fez algo que não estava autorizado a fazer — ofereceu sacrifício queimado a Jeová. O resultado? Saul perdeu o favor de Jeová e foi rejeitado por ele como rei. (1 Sam. 13:8-14) Com certeza, devemos aprender com esse exemplo e jamais agir com arrogância como Saul.

^{8.} Como Jeová foi paciente com Abraão e Sara?

^{9.} Como os pais e os anciãos podem imitar o exemplo de Jeová?

^{10.} Como Jeová nos ensina?

^{11.} O que podemos aprender com o mau exemplo

¹² Em contraste com o mau exemplo de Saul, veja o bom exemplo do profeta Daniel. Por toda a vida. Daniel foi um servo de Deus humilde e modesto, sempre buscando as orientações de Jeová. Quando foi usado por Jeová para interpretar o sonho de Nabucodonosor, Daniel não tentou levar o crédito. (Dan. 2:26-28) Qual é a lição para nós? Se recebermos elogios por um discurso ou se formos bem-sucedidos no ministério, devemos dar toda a glória para Jeová. Temos que ser modestos e reconhecer que não podemos fazer nada disso sem a ajuda dele. (Fil. 4:13) Quando agimos dessa maneira, imitamos não só Daniel, mas também o bom exemplo de Jesus. Como assim?

¹³ Mesmo sendo o Filho perfeito de Deus, Jesus mostrava que dependia de Jeová. (Leia João 5:19, 30.) Ele nunca tentou se apoderar da autoridade de seu Pai. Filipenses 2:6 diz que Jesus "não pensou numa usurpação, isto é, em ser igual a Deus". Como Filho submisso, Jesus entendia que tinha limitações e respeitava a autoridade de seu Pai.

14 Lembre de como Jesus reagiu quando os discípulos Tiago e João e a mãe deles pediram um privilégio que Jesus não tinha autoridade para dar. Sem pensar duas vezes, Jesus deixou bem claro que só seu Pai celestial podia decidir quem sentaria à sua direita e à sua esquerda no Reino. (Mat. 20:20-23) Jesus reconheceu suas limitações; ele sabia até onde podia ir. Jesus foi modesto. Ele nunca foi além das orientações que recebeu de



Jesus sabia até onde la sua autoridade e não ultrapassava os limites dela

Jeová. (João 12:49) Como podemos imitar o belo exemplo dele?

15 Nós podemos imitar a modéstia de Jesus por colocar em prática o conselho de 1 Coríntios 4:6, que diz: "Não vão além das coisas que estão escritas." Então, quando alguém nos pedir um conselho, não devemos promover nossas próprias opiniões nem dizer a primeira coisa que vem à nossa mente. Em vez disso, vamos

^{12.} Como Daniel mostrou que era modesto?

^{13.} Que lição aprendemos com Jesus em João 5:19, 30?

^{14.} Quando pediram que Jesus fizesse algo que estava além de sua autoridade, como ele reagiu?

^{15-16.} Como podemos colocar em prática o conselho de 1 Coríntios 4:6?



Como podemos imitar a modéstia de Jesus? (Veia os parágrafos 15 e 16.

direcionar a atenção da pessoa para o que a Bíblia e as nossas publicações dizem. Dessa forma, mostraremos que reconhecemos nossas limitações. A modéstia nos faz ter certeza de que os "justos decretos" do Todo-Poderoso são sempre melhores do que qualquer conselho que possamos dar. — Apo. 15:3, 4.

¹⁶ Quando somos modestos, damos honra a Jeová. Mas existem outros bons motivos para mostrarmos essa qualidade. Vamos ver agora como a humildade e a modéstia podem nos dar alegria e nos ajudar a ter um bom relacionamento com outros.

QUAIS OS BENEFÍCIOS DE SERMOS HUMILDES E MODESTOS?

¹⁷ Quando somos humildes e modestos, somos mais felizes. Por quê? Por-

17. Por que as pessoas humildes e modestas são felizes?

que quando temos consciência das nossas limitações, ficamos gratos e felizes por qualquer ajuda que recebamos de outros. Por exemplo, lembra de quando Jesus curou dez leprosos? Apenas um deles voltou para agradecer a Jesus por ter sido curado daquela doença terrível. Ele jamais teria conseguido se curar sem a ajuda de Jesus! A humildade e a modéstia daquele homem o levaram a ter gratidão e a dar glória a Deus pela ajuda que recebeu. — Luc. 17:11-19.

18 Quem é humilde e modesto tem mais chances de se dar bem com outros e de fazer grandes amizades. Por quê? Porque pessoas assim têm facilidade para reconhecer as boas qualidades de outros e para confiar neles. Pessoas humildes e modestas ficam felizes quando veem ou-

^{18.} Como a humildade e a modéstia nos ajudam a ter bons relacionamentos? (Romanos 12:10)

tros sendo bem-sucedidos em suas designações, não importam quais sejam. Elas também não têm nenhuma dificuldade em elogiar e honrar outros. — **Leia Romanos 12:10.**

19 Mas quem é orgulhoso é totalmente diferente. Pessoas assim acham difícil dar elogios: elas preferem ser elogiadas. Elas têm a tendência de se comparar com outros e promovem um espírito competitivo. Em vez de treinar outros e delegar tarefas, a inclinação delas é pensar: 'Se quiser algo bem feito, faça você mesmo.' A questão é que, para essas pessoas considerarem algo como bem feito, tudo tem que acontecer do jeito delas. Além disso, pessoas orgulhosas muitas vezes também são ambiciosas e invejosas. (Gál. 5:26) Elas dificilmente têm amizades duradouras. Se percebermos que temos uma tendência para o orgulho, temos que abrir nosso coração para Jeová e pedir que ele nos ajude a 'renovar a nossa mente'. Assim, a semente do orgulho

19. Por que devemos lutar contra o orgulho?

não vai criar raízes em nosso coração. — Rom. 12:2.

²⁰ Somos muito gratos por ter o exemplo de Jeová! Vemos como ele é humilde pelo modo como ele trata seus servos — e nós queremos imitá-lo. Também queremos seguir os exemplos que encontramos na Bíblia de pessoas modestas que andaram com Jeová. Se fizermos isso, daremos a Jeová a honra e a glória que só ele merece. (Apo. 4:11) E também poderemos andar para sempre com nosso Pai celestial, que ama pessoas humildes e modestas.

20. Por que devemos ser humildes e modestos?

IMAGENS Página 9: Um ancião dedica tempo para treinar um irmão mais jovem para cuidar dos territórios da congregação. Depois, o ancião não fica controlando cada detalhe do trabalho do irmão, mas dá liberdade para ele cuidar da designação. Página 12: Uma irmã pergunta para um ancião se é apropriado que ela vá a um casamento numa igreja. Em vez de dar sua própria opinião, o ancião considera alguns princípios bíblicos com ela.

QUAL É A SUA RESPOSTA?

- O que podemos aprender do exemplo de Jeová sobre delegar tarefas?
- Que excelente exemplo Jesus deixou para nós?
- Quais os benefícios de sermos humildes e modestos?

CÂNTICO 151

Ele chamará

O QUE VAMOS VER

Jeová é um Pai amoroso. sábio e paciente. Podemos ver essas qualidades não apenas nas coisas que ele criou, mas também na promessa que fez de ressuscitar os que morreram. Este estudo vai considerar algumas dúvidas que podemos ter sobre a ressurreição. Também vamos ver o que aprendemos do amor, da sabedoria e da paciência que Jeová demonstra com a ressurreição.

A ressurreição revela o amor, a sabedoria e a paciência de Deus

"Haverá uma ressurreição." – ATOS 24:15.

HOUVE uma época em que Jeová estava sozinho. Mas ele não se sentia solitário; afinal, ele é completo em todos os sentidos. Mesmo assim, Deus quis que outros também tivessem vida e fossem felizes. Motivado pelo amor, Jeová começou a criar. — Sal. 36:9; 1 João 4:19.

² Primeiro, Jeová criou uma pessoa para trabalhar com ele: seu Filho, Jesus. Por meio de Jesus, "todas as outras coisas foram criadas"; entre elas, milhões de anjos. (Col. 1:16) Para Jesus, foi uma grande alegria poder trabalhar com seu Pai. (Pro. 8:30) E os anjos também tinham motivos para ficar alegres. Eles viram de camarote quando Jeová criou os céus e a Terra com a ajuda de Jesus, o Trabalhador Perito. Como os anjos reagiram? Eles "davam gritos de louvor" durante a formação da Terra, e sem dúvida eles também faziam isso sempre que Jeová terminava cada criação. Os anjos devem ter ficado especialmente alegres quando viram a última e a mais importante das criações terrestres: os humanos. (Jó 38:7; Pro. 8:31, nota) Cada uma dessas criações revelou o amor e a sabedoria de Jeová. — Sal. 104:24; Rom. 1:20.

³ Jeová queria que os humanos vivessem para sempre no belo planeta que ele tinha criado. Mas Adão e Eva se rebelaram contra seu amoroso Pai, e a sombra do pecado e da morte caiu sobre toda a humanidade. (Rom. 5:12)

^{1.} Por que Jeová criou a vida?

Como Jesus e os anjos se sentiram com as criações de Jeová?

^{3.} De acordo com 1 Coríntios 15:21, 22, o que o sacrifício de Jesus torna possível?

Como Jeová contornou a situação? Logo após o pecado, ele disse o que ia fazer para salvar os humanos. (Gên. 3:15) Ele daria seu Filho, Jesus, como resgate. e isso permitiria que todos os filhos de Adão e Eva fossem libertos do pecado e da morte. Cada pessoa teria a chance de escolher servir a Jeová e então receber a vida eterna. — João 3:16; Rom. 6:23; leia 1 Coríntios 15:21, 22.

⁴ A promessa da ressurreição levanta algumas perguntas. Por exemplo, como a ressurreição provavelmente vai acontecer? Será que vamos conseguir reconhecer nossos parentes e amigos quando eles voltarem? Que alegrias teremos com a ressurreição? E o que a ressurreição pode nos ensinar sobre o amor, a sabedoria e a paciência de Jeová? Vamos considerar cada uma dessas perguntas.

4. Que perguntas serão respondidas neste estudo?

COMO A RESSURREIÇÃO PROVAVELMENTE VAI ACONTECER?

⁵ No Paraíso. Jeová vai usar seu Filho para ressuscitar milhões e milhões de pessoas. Mas podemos concluir que os mortos não vão ser ressuscitados todos ao mesmo tempo. Por que não? Porque se a população da Terra crescesse muito de uma hora para outra, o novo mundo poderia virar uma grande confusão. Mas Jeová nunca faz nada de modo desorganizado. Ele sabe que, para existir paz, as coisas precisam estar em ordem. (1 Cor. 14:33) Jeová foi sábio e paciente ao trabalhar com Jesus para criar os céus e a Terra. Ele foi preparando a Terra pouco a pouco antes da criação dos humanos. E Jesus vai imitar o exemplo de seu Pai quando for trabalhar com os sobreviventes do Armagedom para preparar a Terra para a chegada dos ressuscitados.

5. Por que podemos concluir que a ressurreição vai acontecer de modo organizado e gradual?





Os que sobreviverem ao Armagedom vão ensinar os ressuscitados sobre o Reino de Deus e sobre os padrões de Jeová (Veja o parágrafo 6.)

- ⁶ Os que sobreviverem ao Armagedom vão ter que fazer algo ainda mais importante: ensinar os ressuscitados sobre o Reino de Deus e sobre os padrões de Jeová. Por que isso vai ser necessário? Porque a maioria dos que voltarão a viver fará parte dos "injustos". (Leia Atos 24:15.) Esses "injustos" terão que fazer muitas mudanças na vida para poder receber os benefícios do resgate de Cristo. Pense um pouco em todo o trabalho envolvido em ensinar a verdade a milhões de pessoas que não conhecem a Jeová. Será que cada ressuscitado vai ter um instrutor, assim como acontece nos estudos bíblicos de hoje? Será que os ressuscitados vão ser designados para alguma congregação e vão ser treinados para ensinar os que forem ressuscitados depois deles? Vamos ter que esperar para ver. O que nós já sabemos é que, no fim do Reinado de Mil Anos de Cristo, "a terra certamente ficará cheia do conhecimento de Jeová". (Isa. 11:9) Teremos muito trabalho durante os mil anos, mas será um trabalho gratificante!
- 7 Durante o Governo de Mil Anos de Cristo, todos os servos de Jeová na Terra terão que continuar fazendo mudanças na vida para agradar a ele. Por isso, todos eles vão ter empatia ao ensinar os ressuscitados, porque já sabem como exige esforço vencer tendências erradas e seguir os padrões de Jeová. (1 Ped. 3:8) Sem dúvida, os que forem trazidos de volta à vida vão querer fazer parte do povo humilde de Jeová, que estará se esforçando "em produzir a sua própria salvação". Fil. 2:12.

SERÁ QUE VAMOS CONSEGUIR RECONHECER OS RESSUSCITADOS?

- 8 Por vários motivos, podemos concluir que conseguiremos reconhecer nossos parentes e amigos que forem ressuscitados. Por exemplo, pensando nas ressurreições que já ocorreram, parece que Jeová vai recriar as pessoas exatamente como elas eram pouco antes de morrer, ou seja, com a mesma aparência e o mesmo jeito de falar e pensar. Lembre-se que Jesus comparou a morte com o sono e a ressurreição com acordar do sono. (Mat. 9:18, 24; João 11:11-13) Quando uma pessoa acorda, ela é exatamente igual a como era antes de dormir. Ela tem a mesma aparência e as mesmas memórias. Pense no exemplo de Lázaro. Ele estava morto por quatro dias, então seu corpo já tinha começado a se decompor. Mas quando foi ressuscitado por Jesus, Lázaro foi reconhecido na hora por suas irmãs, e ele obviamente se lembrava delas. — João 11:38-44; 12:1, 2.
- ⁹ Jeová promete que, no Paraíso, ninguém vai dizer: "Estou doente." (Isa. 33:24; Rom. 6:7) Assim, os que forem ressuscitados serão recriados com corpos saudáveis. Mas eles ainda não serão perfeitos. Se fossem, seus parentes e amigos talvez nem conseguissem reconhecê-los. Parece que, durante o Reinado de Mil Anos de Cristo, a humanidade vai se tornar perfeita pouco a pouco. Apenas no fim dos mil anos Jesus vai devolver o Reino para seu Pai. Nesse momento, o Reino já vai ter cumprido plenamente o seu objetivo, o que inclui levar toda a humanidade à perfeição. 1 Cor. 15:24-28; Apo. 20:1-3.

^{6.} De acordo com Atos 24:15, que grupo vai estar entre os ressuscitados?

^{7.} Por que o povo de Deus vai ter empatia ao ensinar os ressuscitados?

^{8.} Por que podemos concluir que vai ser possível reconhecer nossos parentes e amigos ressuscitados?

^{9.} Por que os ressuscitados não vão voltar com corpo e mente perfeitos?

QUE ALEGRIAS TEREMOS COM A RESSURREIÇÃO?

10 Tente imaginar como vai ser receber de volta aquele parente ou amigo que você tanto ama. Será que você vai chorar ou rir de alegria? Vai soltar a voz e cantar para agradecer a Jeová? De uma coisa você pode ter certeza: a ressurreição vai aumentar ainda mais o amor que você tem por Jeová e por Jesus. Se não fosse pelo carinho e pela bondade deles, nunca receberíamos esse presente tão maravilhoso!

¹¹ Imagine a alegria que os ressuscitados vão sentir ao se livrarem pouco a pouco da velha personalidade e ao começarem a seguir os padrões justos de Deus! Aqueles que fizerem as mudanças necessárias vão ter uma ressurreição de vida. Mas Jeová não vai permitir que as pessoas que não querem mudar atrapalhem a paz e a tranquilidade do Paraíso. — Isa. 65:20; leia João 5:28. 29.

¹² Quando o Reino estiver no controle, todos os do povo de Deus vão concordar com o que diz Provérbios 10:22: "É a bênção de Jeová que enriquece, e ele não acrescenta a ela nenhuma dor." Com a ajuda do espírito santo, os servos de Deus vão ficar espiritualmente ricos, ou seja, vão ficar cada vez mais parecidos com Cristo e vão se tornar perfeitos. (João 13:15-17; Efé. 4:23, 24) A cada dia, seus corpos ficarão mais saudáveis, e eles se tornarão pessoas cada vez melhores. A vida vai ser muito feliz! (Jó 33:25) Mas será que meditar na ressurreição pode nos ajudar já agora?

O QUE APRENDEMOS COM O AMOR DE JEOVÁ

13 Como já mencionado, quando Jeová ressuscitar uma pessoa, ele vai restaurar as memórias e a personalidade dela, e ela será exatamente como era antes de morrer. Pare e pense no que está por trás disso. Jeová ama tanto você que ele presta atenção em tudo o que você pensa, sente, fala e faz, e ele é capaz de se lembrar disso. Se Jeová tivesse que ressuscitar você, ele conseguiria facilmente restaurar as suas memórias, suas atitudes e as características de sua personalidade. O rei Davi sabia que Jeová se interessa muito por cada um de nós. (Leia Salmo 139:1-4.) O que podemos aprender do fato de Jeová nos conhecer muito bem?

¹⁴ Meditar no fato de que Jeová nos conhece muito bem nos ajuda a não ficar preocupados. Como assim? Lembre-se de que Jeová se importa muito com você. Ele gosta dos aspectos da sua personalidade que fazem de você uma pessoa única. Ele presta bastante atenção nas experiências que você passa na vida e que fazem você ser quem você é. É tão bom saber disso, não acha? Por isso, não precisa se sentir sozinho. Jeová está ao seu lado em cada minuto da sua vida, procurando oportunidades para ajudá-lo. — 2 Crô. 16:9.

O QUE APRENDEMOS COM A SABEDORIA DE JEOVÁ

¹⁵ A ameaça de morte pode ser uma arma poderosa. Pessoas controladas por Satanás usam o medo da morte para forçar outros

^{10.} Como a ressurreição vai fazer você se sentir?

^{11.} De acordo com o que Jesus disse em João 5:28, 29, o que vai acontecer com os que seguirem os padrões justos de Deus?

^{12.} Como Jeová vai abençoar os que morarem na Terra?

^{13.} De acordo com Salmo 139:1-4, como a ressurreição mostra que Jeová conhece bem cada um de

^{14.} Por que é bom meditar no fato de que Jeová nos conhece muito bem?

^{15.} Como a esperança da ressurreição prova a sabedoria de Jeová?



Será que nossas decisões mostram que confiamos na promessa de Jeová de cuidar de nossas necessidades materiais? (Veja o parágrafo 16.)

a trair os amigos ou a abrir mão de suas crenças. Mas essa ameaça não tem nenhum poder sobre nós. Sabemos que, se nossos inimigos tirarem nossa vida, Jeová vai nos trazer de volta. (Apo. 2:10) Estamos convencidos de que eles nunca vão conseguir nos afastar de Jeová. (Rom. 8:35-39) Que bom que Jeová foi sábio em nos dar a esperança da ressurreição! Por meio dela, Jeová tira de Satanás uma das armas mais eficientes dele e, ao mesmo tempo, nos dá uma poderosa ajuda para que possamos nos defender: coragem inabalável.

16 Se inimigos de Jeová ameaçarem matar você, qual será sua reação? Vai confiar em Jeová e na promessa dele de ressuscitar você? Um modo de saber como está sua confiança em Deus é se perguntar: 'Será que, mesmo em decisões menores, eu mostro que confio em Jeová?' (Luc. 16:10) Outra pergunta pode ser: 'Meu estilo de vida prova que eu confio que, se eu buscar primeiro o Reino, Jeová vai cuidar de minhas necessidades materiais?' (Mat. 6:31-33) Se você respondeu 'sim' a essas perguntas, isso é prova de que você confia em

Jeová e de que está pronto para qualquer teste que vier. — Pro. 3:5, 6.

O QUE APRENDEMOS COM A PACIÊNCIA DE JEOVÁ

¹⁷ Jeová já tem dia e hora marcados para acabar com este velho sistema de coisas. (Mat. 24:36) Ele não vai ficar impaciente e trazer o fim antes da hora. E mesmo tendo muita vontade de ressuscitar os mortos, ele continua paciente. (Jó 14:14, 15) Ele está esperando chegar o momento certo para trazê-los de volta à vida. (João 5:28) Sem dúvida, a paciência de Jeová nos ensina muita coisa. Pense nisto: por Jeová ser paciente, muitas pessoas tiveram tempo para 'alcancar o arrependimento', incluindo nós. (2 Ped. 3:9) Jeová quer que o máximo possível de pessoas tenha a chance de ganhar a vida eterna. Por isso, temos que mostrar que somos gratos pela paciência dele. Como? Fazendo nosso melhor para procurar os que têm "a disposição correta para com a vida eterna" e os ajudando a amar e a servir a Jeová. (Atos 13:48) Dessa forma, eles poderão ser beneficiados pela paciência de Jeová, assim como nós fomos.

^{16.} Que perguntas você precisa se fazer? Como as respostas podem ajudá-lo a saber como está sua confiança em Jeová?

^{17. (}a) Como a ressurreição mostra que Jeová é paciente? (b) Como podemos mostrar que somos gratos pela paciência de Jeová?

¹⁸ Jeová sabe que só vamos ser perfeitos no final dos mil anos. Por isso, até lá, ele vai ser paciente e estará disposto a perdoar nossos erros. Esse é um bom motivo para procurarmos o que há de bom nos outros e para sermos pacientes com eles. Veja o exemplo de uma irmã. O marido dela começou a ter ataques fortes de ansiedade e parou de assistir às reuniões. A irmã disse: "Isso foi muito doloroso para mim. Os planos que tínhamos para nossa família foram por água abaixo." Apesar disso, essa esposa amorosa foi paciente com o marido. Ela confiou em Jeová e nunca desistiu. Assim como Jeová, ela olhou além dos problemas e se concentrou nos pontos fortes de seu marido. Ela disse: "Meu marido tem qualidades maravilhosas, e ele está se esforçando para se recuperar, um passo de cada vez." Esse exemplo destaca como é importante sermos pacientes com nossa família e com os irmãos da congregação que estão tentando vencer suas dificuldades.

19 Jesus e os anjos ficaram muito alegres com a criação da Terra. Mas imagine a felicidade deles quando a Terra ficar cheia de humanos perfeitos que amam e servem a Jeová. Imagine a alegria que os ungidos lá no céu, reinando com Cristo, vão sentir quando virem os benefícios de seu trabalho sobre a humanidade. (Apo. 4:4, 9-11; 5:9, 10) E imagine viver num mundo em que as lágrimas de sofrimento serão substituídas por lágrimas de alegria, e onde a doença, a tristeza e a morte não vão mais existir. (Apo. 21:4) Até que esse dia chegue, esteja decidido a imitar o amor, a sabedoria e a paciência de Jeová. Se fizer isso, você nunca perderá a alegria, não importam que dificuldades surjam. (Tia. 1:2-4) Com certeza, temos muito que agradecer a Jeová por nos prometer que "haverá uma ressurreição"! — Atos 24:15.

IMAGENS Página 15: Um índio norte-americano que morreu centenas de anos atrás é ressuscitado durante o Governo de Mil Anos de Cristo. Um irmão que sobreviveu ao Armagedom fica feliz de poder ensinar ao índio ressuscitado o que ele precisa fazer para receber os benefícios do resgate de Cristo. Página 18: Um irmão diz a seu empregador que não pode fazer horas extras em alguns dias da semana. Ele explica que as noites desses dias estão reservadas para atividades relacionadas à adoração de Jeová. Por outro lado, o irmão está disposto a fazer horas extras nas outras noites, caso surja um assunto urgente.

QUAL É A SUA RESPOSTA?

- Por que Jeová criou a vida?
- Como a ressurreição revela o amor, a sabedoria e a paciência de Jeová?
- Como você pode mostrar que é grato pela esperança da ressurreição?

^{18.} Por que devemos ser pacientes com os outros?

^{19.} Devemos estar decididos a fazer o quê?

CÂNTICO 101

Servimos a Jeová em união

O QUE VAMOS VER

Todos nós queremos sentir que somos importantes para Jeová. Mas às vezes, podemos ficar nos perguntando: 'Qual é o meu lugar na congregação?' Este estudo vai nos mostrar que cada um de nós tem um papel valioso na organização de Jeová.

Você tem um lugar na congregação de Jeová!

"Assim como o corpo é um só, mas tem muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, são um só corpo, assim também é o Cristo." – 1 COR. 12:12.

NÓS temos um grande privilégio: o de fazer parte da congregação de Jeová. Nós vivemos em um paraíso espiritual cheio de pessoas pacíficas e felizes. Qual é o seu lugar na congregação?

- ² Nós podemos aprender muito sobre esse assunto com uma ilustração que aparece em algumas das cartas escritas pelo apóstolo Paulo. Nessas cartas inspiradas por Deus, Paulo comparou a congregação ao corpo humano. E ele também comparou cada pessoa da congregação a membros do corpo. Rom. 12:4-8; 1 Cor. 12:12-27; Efé. 4:16.
- ³ Neste estudo, vamos considerar três pontos importantes que a ilustração de Paulo nos ensina. Primeiro, vamos aprender que cada um de nós tem um lugar* na organização de Jeová. Segundo, vamos ver o que podemos fazer se achamos que não somos tão úteis na congregação. E terceiro, veremos por que devemos estar ocupados cumprindo o papel que Deus nos deu dentro da congregação.

- Que privilégio nós temos?
- 2. Que ilustração o apóstolo Paulo fez em algumas de suas cartas?
- 3. Que três lições vamos considerar neste estudo?

^{*} ENTENDA MELHOR: O lugar que temos na congregação de Jeová se refere à responsabilidade que cada um de nós tem em ajudá-la e fortalecê-la. Nosso lugar não é determinado por nossa etnia, situação financeira, posição social, cultura ou escolaridade.

CADA UM DE NÓS TEM UM PAPEL NA CONGREGAÇÃO DE JEOVÁ

4 A primeira lição que podemos aprender da ilustração de Paulo é que cada um de nós tem um lugar importante na família de Jeová. Paulo começa sua ilustração dizendo: "Assim como temos muitos membros em um só corpo, mas os membros não têm todos a mesma função, assim também nós, embora muitos, somos um só corpo em união com Cristo, mas, individualmente, somos membros que pertencem uns aos outros." (Rom. 12:4, 5) O que Paulo queria destacar? Cada um de nós tem um papel diferente na congregação, mas cada um de nós é valioso.

⁵ Quando se fala daqueles que têm um lugar na congregação, é possível que os primeiros que venham à sua mente sejam os que exercem liderança. (1 Tes. 5:12; Heb. 13:17) Realmente, por meio de Cristo, Jeová dá a sua congregação "dádivas em homens". (Efé. 4:8) Entre essas "dádivas em homens" estão os membros do Corpo Governante, os ajudantes do Corpo Governante, os membros de Comissões de Filial, os superintendentes de circuito, os instrutores de escolas bíblicas, os anciãos e os servos ministeriais. Todos esses irmãos são designados por espírito santo e têm a responsabilidade de cuidar das ovelhas preciosas de Jeová e de fortalecer a congregação. -1 Ped. 5:2, 3.

6 Irmãos são designados pelo espírito santo para cuidar de várias tarefas. E assim como as mãos, os pés e as outras partes do corpo trabalham para o benefício do corpo todo, esses irmãos trabalham duro para o benefício de toda a congregação. Eles não procuram destaque para si mesmos, mas se esforçam para ajudar e fortalecer seus irmãos e irmãs na fé. (Leia 1 Tessalonicenses 2:6-8.) Somos muito gratos a Jeová por esses homens tão espirituais e dedicados!

⁷ Há também na congregação aqueles que são designados como missionários, pioneiros especiais ou pioneiros regulares. De fato, irmãos e irmãs no mundo todo escolheram a obra de pregar e fazer discípulos como sua carreira, seu trabalho de tempo integral. Desse modo, conseguem ajudar muitos a se tornar discípulos de Cristo Jesus. Embora os servos do tempo integral geralmente não tenham muito em sentido material. Jeová dá a eles uma vida cheia de bênçãos. (Mar. 10:29, 30) Nós amamos muito esses irmãos e irmãs tão queridos, e somos gratos por eles serem parte da congregação!

8 Mas será que apenas os irmãos com responsabilidades ou que estão no tempo integral têm um lugar na congregação? Claro que não! Cada publicador das boas novas é importante para Deus e para a congregação. (Rom. 10:15; 1 Cor. 3:6-9) Devemos lembrar que um dos objetivos principais da congregação é fazer discípulos de nosso Senhor, Jesus Cristo. (Mat. 28:19, 20; 1 Tim. 2:4) Todos os que se associam com a congregação, tanto os publicadores batizados como os não batizados, se esforçam

^{4.} O que Romanos 12:4, 5 nos ensina?

^{5.} Que "dádivas" Jeová dá para a congregação?

^{6.} De acordo com 1 Tessalonicenses 2:6-8, que esforço os homens designados pelo espírito santo fazem?

^{7.} Que bênçãos muitos irmãos do tempo integral recebem?

^{8.} Por que cada publicador das boas novas é precioso para Jeová?



Cada um tem um papel diferente na congregação, mas todos nós somos valiosos para Jeová (Veja os parágrafos 5 a 12.)

para colocar a pregação em primeiro lugar na vida. — Mat. 24:14.

⁹ Jeová dá às mulheres um lugar de honra na congregação. Ele valoriza muito as esposas, mães, viúvas e irmãs solteiras que servem lealmente a ele. A Bíblia menciona vários exemplos de mulheres notáveis que agradaram a Deus. Elas são lembradas por seu excelente exemplo de sabedoria, fé, zelo, coragem, generosidade e boas obras. (Luc. 8:2, 3; Atos 16:14, 15; Rom. 16:3, 6; Fil. 4:3; Heb. 11:11, 31, 35) Sem dúvida, somos gratos a Jeová pelas irmãs de nossas congregações que mostram essas mesmas belas qualidades!

¹⁰ Também somos abençoados por termos muitos idosos em nossas congregações. Alguns irmãos e irmãs idosos dedicaram sua vida inteira no serviço de Jeová. Outros aprenderam a verdade mais recentemente. Nos dois casos, nossos idosos talvez lidem com vários problemas de

saúde causados pela idade avançada. Esses problemas limitam o que eles podem fazer na congregação e na pregação. Mesmo assim, os idosos fazem seu melhor no serviço de campo e usam toda sua energia para encorajar e treinar outros! E podemos aprender bastante com a experiência de vida que eles têm. Com certeza, nossos irmãos e irmãs idosos são belos para Jeová e para nós. — Pro. 16:31.

¹¹ Pense também em nossos jovens. Não é fácil para eles crescer em um mundo dominado por Satanás e suas ideias diabólicas. (1 João 5:19) Apesar disso, ficamos muito encorajados de ver nossos jovens comentando nas reuniões, participando na pregação e defendendo com coragem suas crenças bíblicas. Sim, jovens, vocês têm um lugar muito especial na congregação de Jeová! — Sal. 8:2.

¹² Mas alguns de nossos irmãos e irmãs acham difícil acreditar que são úteis para

^{9.} Por que nossas irmãs cristãs são tão valiosas?10. Por que os idosos são preciosos para nós?

^{11-12.} Como você se sente com o bom exemplo dos jovens de sua congregação?



a congregação. O que pode ajudar cada um de nós a sentir que tem um lugar na congregação?

ENCONTRE SEU LUGAR NA CONGREGAÇÃO

13 Veja a segunda lição que aprendemos com a ilustração de Paulo. Ele chama atenção para um problema que muitos têm hoje: a dificuldade de acreditar que são valiosos para a congregação. Paulo escreve: "Se o pé dissesse: 'Visto que não sou mão, não sou parte do corpo', não é por isso que ele deixaria de ser parte do corpo. E, se o ouvido dissesse: 'Visto que não sou olho, não sou parte do corpo', não é por isso que ele deixaria de ser parte do corpo." (1 Cor. 12:15, 16) O que Paulo estava querendo destacar?

14 Se ficar se comparando com outros na congregação, você não vai conseguir enxergar seu próprio valor. Sua congregação

13-14. Por que alguns acham que não são úteis para a congregação?

talvez tenha alguns irmãos que se saem muito bem em ensinar, organizar ou pastorear. Você pode pensar que nunca vai ser tão bom como eles. Por um lado, isso é positivo; mostra que você é humilde e modesto. (Fil. 2:3) Mas tome cuidado. Se você ficar se comparando com aqueles irmãos da congregação que têm muitas habilidades, você pode acabar se sentindo um fracasso. Assim como Paulo mencionou, você talvez até ache que não tem valor nenhum para a congregação. Como lidar com esses sentimentos?

¹⁵ Pense nisto: Jeová deu a alguns cristãos do primeiro século dons milagrosos do espírito santo, mas nem todos os cristãos receberam os mesmos dons. (Leia 1 Coríntios 12:4-11.) Jeová deu a eles dons e habilidades diferentes, mas encarava cada cristão como precioso. Hoje não recebemos dons milagrosos do espírito santo. Mas o princípio ainda vale:

^{15.} De acordo com 1 Coríntios 12:4-11, o que temos que reconhecer sobre nossos dons?

nem todos nós temos os mesmos talentos; mesmo assim, todos somos valiosos para Jeová.

16 Em vez de nos compararmos com outros, temos que seguir o conselho do apóstolo Paulo: "Examine cada um suas próprias ações, e então terá motivo para se alegrar apenas com respeito a si mesmo, e não em comparação com outra pessoa." – Gál. 6:4.

¹⁷ Se seguirmos o conselho de Paulo e examinarmos nossas próprias ações, vamos notar que nós também temos dons e habilidades especiais. Por exemplo, pode ser que um ancião não seja um grande orador, mas ele talvez seia muito eficiente em fazer discípulos. Ou pode ser que ele não seja tão organizado como alguns anciãos de sua congregação, mas ele talvez seja conhecido por ser um pastor amoroso e acessível, alguém que deixa os publicadores à vontade para pedir conselhos bíblicos. Ou ele pode ser conhecido por ser muito hospitaleiro. (Heb. 13:2, 16) Quando conseguimos enxergar claramente nossos pontos fortes e nossos dons, nós encontramos motivos para nos sentir bem. Nós percebemos que podemos contribuir muito para o bem da congregação. Ao mesmo tempo, isso nos ajuda a não sentir inveja dos irmãos que têm dons diferentes dos nossos.

¹⁸ Independentemente de nosso lugar na congregação, cada um de nós deve querer melhorar seu servico e desenvolver suas habilidades. E Jeová nos ajuda nisso. Ele usa sua organização para nos dar um

excelente treinamento. Por exemplo, na reunião do meio de semana, recebemos instrução para sermos mais eficientes na pregação. Você está se esforçando para colocar em prática tudo o que aprende nesse treinamento?

19 Outro programa de treinamento maravilhoso é a Escola para Evangelizadores do Reino. Essa escola está aberta para todos os irmãos e irmãs que estão no tempo integral e que têm entre 23 e 65 anos. Você talvez ache que cursar a escola seja um alvo impossível. Mas em vez de fazer uma lista das coisas que impedem você de cursar a escola, que tal fazer uma lista dos motivos que fazem você querer cursá-la? Em seguida, trace um plano que o ajude a cumprir os requisitos. Com a ajuda de Jeová e com bastante esforço de sua parte, um alvo que você achava impossível pode se tornar realidade!

USE SEUS DONS PARA FORTALECER A CONGREGAÇÃO

20 A terceira lição que a ilustração de Paulo nos ensina está em Romanos 12:6-8. (Leia.) Aqui, Paulo fala mais uma vez que cada pessoa na congregação tem dons diferentes. Mas agora ele destaca que devemos usar qualquer dom que tenhamos para ajudar e fortalecer a congregação.

²¹ Veja o exemplo de um irmão que chamaremos de Robert. Depois de servir em um país estrangeiro, ele foi designado para trabalhar no Betel de seu país de origem. Embora soubesse que não esta-

^{16.} Que conselho do apóstolo Paulo temos que seguir?

^{17.} Quais são os benefícios de seguirmos o conselho de Paulo?

^{18.} O que nos ajuda a ser mais eficientes na pregação?

^{19.} O que pode ajudar você a alcançar o alvo de cursar a Escola para Evangelizadores do Reino?

^{20.} O que podemos aprender de Romanos 12:6-8?

^{21-22.} O que aprendemos com os exemplos de Robert e de Felice?

va mudando de designação por ter feito algo errado, Robert disse: "A visão negativa que eu tinha de mim mesmo — de me achar um fracasso — durou vários meses. Algumas vezes eu até pensei em sair de Betel." Como ele recuperou a alegria? Um ancião lembrou Robert de que cada designação anterior que Jeová já nos deu serviu para nos preparar para a designação que temos agora. Robert reconheceu que precisava parar de viver no passado e que devia começar a se concentrar no que podia fazer agora.

²² O irmão Felice Episcopo enfrentou um desafio parecido. Ele e a esposa se formaram em Gileade em 1956 e serviram no circuito na Bolívia. Em 1964, eles tiveram um filho. Felice disse: "Foi um grande desafio deixar nossa preciosa designação. Reconheco que passei cerca de um ano me lamentando. Mas com a ajuda de Jeová, mudei de atitude e segui em frente com minhas novas responsabilidades como pai." Será que você se identifica com Robert ou com Felice? Você se sente desanimado por não ter agora os privilégios que você tinha no passado? Se esse for o seu caso, mude seu foco e se concentre no que você pode fazer agora para servir a Jeová e a

seus irmãos. Mantenha-se ocupado e use seus dons e habilidades para ajudar outros. Dessa forma, você vai sentir mais alegria e vai fortalecer a congregação.

²³ Cada um de nós é precioso para Jeová. Ele quer que sejamos parte da família dele. Se tirarmos tempo para meditar em como podemos fortalecer nossos irmãos e dermos nosso melhor no papel que Jeová nos deu, vamos perceber que realmente temos um lugar na congregação! Mas e os outros na congregação? Como podemos mostrar que respeitamos o lugar que Jeová deu a eles? O próximo estudo vai falar desse assunto importante.

23. Para o que devemos tirar tempo, e o que vamos ver no próximo estudo?

IMAGENS Páginas 22-23: As três imagens mostram o que acontece antes, durante e depois de uma reunião de congregação. Imagem 1: Um ancião dá boas-vindas a um visitante, um jovem arruma o sistema de som e uma irmã conversa com uma irmã idosa. Imagem 2: Jovens e idosos levantam a mão para tentar comentar no estudo da Sentinela. Imagem 3: Um casal participa da limpeza do salão. Uma mãe ajuda a filha a pôr dinheiro na caixa de donativos. Um jovem cuida do balcão de publicações, e um irmão encoraja a irmã idosa.

O QUE VOCÊ APRENDEU DE:

Romanos 12:4, 5?

■ 1 Coríntios 12:15, 16?

Romanos 12:6-8?

CÂNTICO 124

Sempre leais

O QUE VAMOS VER

No povo de Jeová, cada pessoa é diferente uma da outra, e cada uma tem um papel diferente na congregação. Este estudo vai nos ajudar a ver por que é importante mostrar respeito por cada membro da família de Jeová.

Respeite o lugar que os outros têm na congregação de Jeová

"O olho não pode dizer à mão: 'Não preciso de você'; nem a cabeça pode dizer aos pés: 'Não preciso de vocês.'" – 1 COR. 12:21.

POR amor, Jeová dá a cada um de seus servos fiéis um lugar em sua congregação. Embora tenhamos papéis diferentes, todos nós somos valiosos e todos precisamos uns dos outros. O apóstolo Paulo nos ajuda a entender essa lição importante. Como?

- ² No texto temático deste estudo, Paulo destacou que nenhum de nós pode olhar para outro servo de Jeová e dizer: "Não preciso de você." (1 Cor. 12:21) Para que a congregação funcione de modo pacífico, devemos respeitar uns aos outros e trabalhar juntos. (Leia Efésios 4:16.) Quando trabalhamos unidos, todos se sentem amados, e a congregação fica mais forte.
- ³ Em que áreas podemos mostrar respeito pelos irmãos da congregação? Neste estudo, vamos ver como os anciãos podem mostrar respeito pelos outros anciãos. Em seguida, vamos considerar como podemos mostrar que valorizamos nossos irmãos e irmãs que não são casados. E por fim, vamos aprender como mostrar respeito por aqueles que não falam fluentemente nosso idioma.

^{1.} O que Jeová dá a cada um de seus servos fiéis?

^{2.} De acordo com Efésios 4:16, por que devemos respeitar uns aos outros e trabalhar juntos?

^{3.} O que vamos ver neste estudo?

MOSTRE RESPEITO PELOS OUTROS ANCIÃOS

- 4 Todos os anciãos da congregação são designados pelo espírito santo de Jeová. E cada um tem dons e habilidades diferentes. (1 Cor. 12:17, 18) Alguns foram designados anciãos há pouco tempo e não têm muita experiência. Outros estão limitados pela idade ou por problemas de saúde. Apesar disso, nenhum ancião pode olhar para outro ancião como que dizendo: "Não preciso de você." Em vez disso, cada ancião deve seguir o conselho que Paulo deixou em **Romanos 12:10.** — **Leia.**
- ⁵ Como um ancião pode mostrar que respeita os outros anciãos do corpo? Por escutá-los com atenção. Eles devem fazer isso especialmente quando se reúnem como corpo para tratar de assuntos sérios. Por quê? Note o que A Sentinela
- 4. Que conselho em Romanos 12:10 os anciãos devem sequir?
- 5. Como os anciãos mostram que respeitam uns aos outros, e por que é importante que eles façam isso?

- de 1.º de outubro de 1988 disse: "Os anciãos reconhecerão que Cristo, por meio do espírito santo, pode dirigir a mente de qualquer ancião do corpo de anciãos para apresentar o princípio bíblico necessário para lidar com qualquer situação ou tomar uma decisão importante. (Atos 15:6-15) Nenhum ancião dentre o corpo tem o monopólio do espírito."
- 6 O ancião que respeita os outros anciãos não tenta ser sempre o primeiro a falar durante uma reunião de anciãos. Ele não fica dominando a conversa nem acha que sua opinião é sempre a certa. Em vez disso, ele diz o que pensa de modo humilde e modesto. Quando outros expressam suas opiniões, ele escuta com atenção. Acima de tudo, ele está pronto para compartilhar princípios da Bíblia e para seguir as instruções que vêm do "escravo fiel e prudente". (Mat. 24:45-47) Quando os anciãos se reúnem num ambiente de amor

Um ancião pode mostrar que respeita os outros anciãos do corpo por escutá-los com atenção (Veja os parágrafos 5 e 6.)





^{6.} Como os anciãos podem trabalhar unidos, e como essa união beneficia a congregação?



Se tivermos respeito pelos irmãos e irmãs solteiros. o que não vamos fazer? (Veja o parágrafo 10.)

e respeito, o espírito santo se junta a eles e os ajuda a tomar decisões que fortalecem a congregação. — Tia. 3:17, 18.

MOSTRE RESPEITO PELOS QUE NÃO SÃO CASADOS

⁷ Na congregação, existem vários casais e famílias. Mas existem também muitos irmãos e irmãs que não são casados. Como devemos encarar os que são solteiros? Veja o que Jesus pensava sobre ser solteiro. Durante o tempo em que esteve na Terra, Jesus não se casou. Ele continuou solteiro e concentrou seu tempo e suas energias em sua designação. Jesus nunca disse que ser solteiro ou se casar eram uma obrigação para os cristãos. Mas ele disse que alguns cristãos escolheriam não se casar. (Mat. 19:11, 12; veja a nota de estudo em Mateus 19:12.) Jesus respeitava aqueles que não eram casados. Ele não considerava os solteiros como inferiores nem como pessoas que estavam perdendo algo na vida.

8 Assim como Jesus, o apóstolo Paulo continuou solteiro durante seu ministério. Paulo nunca disse que era errado um cristão se casar. Ele reconheceu que isso é uma decisão pessoal. Mesmo assim, Paulo incentivou os cristãos a analisar se poderiam continuar servindo a Jeová solteiros. (Leia 1 Coríntios 7:7-9.) Com certeza, Paulo não achava que os cristãos solteiros eram inferiores. Tanto é que ele escolheu o jovem Timóteo, que era solteiro, para cuidar de grandes responsabilidades.* (Fil. 2:19-22) Isso deixa claro que seria errado achar que um irmão é mais qualificado ou menos qualificado só levando em conta o estado civil dele. - 1 Cor. 7:32-35, 38.

9 Nem Jesus nem Paulo ensinaram que os cristãos devem casar ou ficar solteiros. Então, qual é o ponto de vista correto sobre esse assunto? A Sentinela de 1.º de outubro de 2012 foi muito equilibrada ao dizer: "Na verdade, as duas situações [estar solteiro ou casado] podem ser encaradas como presentes de Deus . . . Jeová não encara o estado de solteiro como motivo de vergonha ou pesar." Com isso em mente,

^{7.} O que Jesus pensava sobre os solteiros?

^{8.} De acordo com 1 Coríntios 7:7-9, o que Paulo incentivou os cristãos a analisar?

^{*} Não podemos dizer com certeza que Timóteo nunca se casou.

^{9.} Qual é o ponto de vista correto sobre casar ou ficar solteiro?

temos que respeitar o lugar que nossos irmãos e irmãs solteiros têm na congregação.

10 Como podemos mostrar que respeitamos os sentimentos e as circunstâncias dos que estão solteiros? É bom termos em mente que alguns cristãos estão solteiros porque eles decidiram não se casar. Outros gostariam de se casar, mas ainda não encontraram a pessoa certa. E há também os que infelizmente ficaram viúvos. Não importa qual seja o caso, será que é apropriado que os irmãos da congregação fiquem perguntando para um cristão solteiro por que ele não se casou? Ou então que fiquem oferecendo ajuda para que ele encontre alguém? Pode haver casos em que um solteiro peça ajuda nesse sentido. Mas se ele não pedir, como você acha que ele vai se sentir se outros ficarem oferecendo ajuda para arrumar uma pessoa para ele? (1 Tes. 4:11; 1 Tim. 5:13) Veja o que alguns de nossos fiéis irmãos e irmãs solteiros já disseram sobre esse assunto.

¹¹ Um superintendente de circuito solteiro que é muito eficiente em sua designação diz que não estar casado traz muitos benefícios. Mas ele se sente desanimado quando irmãos e irmãs, até com boas intenções, perguntam para ele: "Por que você não é casado?" Um irmão solteiro que serve em Betel disse: "Às vezes, irmãos e irmãs me fazem achar que quem é solteiro merece pena. Isso dá a impressão de que ser solteiro não é um dom, e sim um fardo."

¹² Uma irmã solteira que serve em Betel contou: "Alguns publicadores acham que

todo solteiro está atrás de alguém para casar, ou que todo solteiro quer aproveitar ocasiões sociais para conhecer alguém. Uma vez, tive que viajar para outra parte do país para cumprir uma designação de Betel. Cheguei no local na noite de uma reunião. A irmã que estava me hospedando fez questão de me falar sobre dois irmãos da congregação dela que eram da minha idade. E ela me garantiu que não estava tentando me arrumar ninguém. Só que assim que entramos no Salão do Reino, ela me levou até os dois irmãos para me apresentar a eles. Nem preciso dizer que nós três ficamos muito sem graça com aquela situação."

13 Outra irmã solteira que serve em Betel disse: "Eu conheço pioneiros solteiros de mais idade que são bem equilibrados, focados, abnegados e contentes em seu serviço. Eles contribuem muito para o bem de uma congregação. Eles veem seu estado do modo certo: não se acham superiores por serem solteiros, nem se sentem infelizes por não terem se casado e formado uma família." É isso que faz da congregação um lugar tão bonito! Todos se sentem respeitados e valorizados. Ninguém se sente um coitado ou um rejeitado, e ninguém acha que é melhor que os outros ou que merece estar num pedestal. Cada um sabe que tem o seu lugar.

¹⁴ O que nossos irmãos e irmãs solteiros querem é que a congregação os valorize pelas qualidades que eles têm, e não por seu estado civil. Em vez de sentir pena deles, devemos dar valor à sua lealdade. Se fizermos isso, nossos irmãos e irmãs solteiros nunca vão achar que estamos

^{10.} Se tivermos respeito pelos irmãos e irmãs solteiros, o que não vamos fazer?

^{11-12.} De que formas poderíamos desanimar os que estão solteiros?

^{13.} Que exemplos encorajaram uma irmã solteira?

^{14.} Como mostramos respeito pelos solteiros?



Como podemos mostrar que respeitamos aqueles que estão aprendendo um novo idioma? (Veja o parágrafo 20.)

dizendo a eles: "Não preciso de você." (1 Cor. 12:21) Pelo contrário, vão sentir que temos respeito por eles e pelo lugar que eles têm na congregação.

MOSTRE RESPEITO POR AQUELES QUE NÃO SÃO FLUENTES NO SEU IDIOMA

15 De uns anos para cá, muitos publicadores decidiram aprender um novo idioma para fazer mais na pregação. Para isso, tiveram que se adaptar. Eles saíram de uma congregação em seu idioma materno e se mudaram para uma congregação em outro idioma que precisa de mais publicadores. (Atos 16:9) Fazer essa mudança é uma decisão pessoal que eles tomam para se dedicarem mais ao serviço de Jeová. Embora possa levar anos até que eles fiquem fluentes no novo idioma, eles são de muita ajuda. As suas boas qualidades e sua experiência fortalecem as congregações. Sem dúvida, esses irmãos dispostos são muito valiosos para nós!

¹⁶ O corpo de anciãos não deve segurar a recomendação de um irmão como servo ministerial ou ancião só porque ele ainda não é fluente no idioma da congregação. O que os anciãos devem analisar é se o irmão se encaixa nas qualificações bíblicas para anciãos e servos, não se ele é fluente no idioma da congregação. — 1 Tim. 3:1-10, 12, 13; Tito 1:5-9.

17 Algumas famílias cristãs se mudaram para outro país em busca de refúgio ou de um emprego. Nesses casos, os filhos talvez estudem numa escola que fale o idioma principal do país. E talvez os pais também tenham que aprender o novo idioma para conseguir um emprego. Mas e se nesse país houver uma congregação ou grupo no idioma materno da família? Onde ela deve assistir às reuniões? Na congregação do idioma principal do país ou na congregação do idioma materno da família?

¹⁸ É o chefe da família que deve decidir onde sua família deve assistir às reuniões. Como isso é um assunto pessoal, ele precisa levar em conta o que é melhor para sua família. (Leia Gálatas 6:5.) Nós precisamos respeitar a decisão do chefe da família. Independentemente do que ele decida, temos que aceitar a escolha dele e receber a família com amor em nossa congregação. — Rom. 15:7.

19 Em outros casos, a família talvez frequente uma congregação que usa o idioma

^{15.} Que mudanças alguns fazem para se dedicarem mais ao serviço de Jeová?

^{16.} Que critério os anciãos devem usar para recomendar alquém como ancião ou servo ministerial?

^{17.} Que dúvidas algumas famílias têm quando se mudam para outro país?

^{18.} De acordo com Gálatas 6:5, como mostramos respeito pela decisão do chefe da família?

^{19.} O que os chefes de família devem considerar com oração?

materno dos pais, mas os filhos não sejam tão fluentes nesse idioma. Se a congregação fica numa área em que se usa o idioma principal do país, pode ser que os filhos tenham dificuldade de entender as reuniões e não façam progresso espiritual. Por quê? Porque as crianças talvez estudem numa escola que usa o idioma principal do país, e não a língua dos pais. Em situações assim, o chefe da família deve considerar com oração o que vai ser melhor para a espiritualidade de seus filhos: ajudá-los a ser fluentes no idioma dos pais ou então mudar para uma congregação que use uma língua que os filhos entendam bem. Não importa qual seja a decisão do chefe da família, a congregação que ele escolher deve fazer o máximo para que ele e sua família se sintam respeitados e valorizados.

²⁰ Por todos os motivos que vimos, em muitas congregações, vamos encontrar irmãos e irmãs se esforçando bastante para aprender um novo idioma. Para eles, explicar aquilo que pensam pode ser um desafio. Mas se não nos concentrarmos nos

erros que eles cometem ao falar nosso idioma, conseguiremos ver seu amor por Jeová e seu desejo de servi-lo. Se prestarmos atenção às belas qualidades desses irmãos e irmãs, vamos valorizá-los e mostrar profundo respeito por eles. E o simples fato de não falarem bem nosso idioma não vai ser motivo para dizermos a eles: "Não preciso de você."

SOMOS PRECIOSOS PARA JEOVÁ

²¹ Jeová nos dá o privilégio maravilhoso de ter um lugar em sua organização. Para ele, não importa se somos homens ou mulheres, solteiros ou casados, jovens ou idosos ou se temos muita facilidade ou muita dificuldade para falar um idioma. Todos nós somos preciosos para Jeová, e também somos preciosos uns para os outros. — Rom. 12:4, 5; Col. 3:10, 11.

²² Sem dúvida, a ilustração de Paulo relacionada ao corpo humano nos ensina lições excelentes! Por isso, vamos nos esforçar para aplicar tudo o que aprendemos com ela. Assim, mostramos que valorizamos tanto o nosso lugar como o lugar dos outros na congregação de Jeová.

21-22. Que privilégio maravilhoso nós temos?

COMO PODEMOS MOSTRAR QUE RESPEITAMOS . . .

■ os anciãos?

os irmãos e irmãs solteiros?

os irmãos e irmãs que não são fluentes em nosso idioma?

^{20.} Como podemos mostrar que respeitamos nossos irmãos e irmãs que estão aprendendo um novo idioma?



August 2020 | Vol. 141, No. 10 PORTUGUESE (Brazil)

NESTA REVISTA

Estudo 31 28 de setembro-4 de outubro Você está aguardando "a cidade que tem verdadeiros alicerces"?	2
Estudo 32 5-11 de outubro Seja humilde e modesto ao andar com Deus	8
Estudo 33 12-18 de outubro A ressurreição revela o amor, a sabedoria e a paciência de Deus	14
Estudo 34 19-25 de outubro Você tem um lugar na congregação de Jeová!	20
Estudo 35 26 de outubro-1.º de novembro Respeite o lugar que os outros têm na congregação de Jeová	26

Esta revista não é vendida. Ela faz parte de um trabalho voluntário para ajudar as pessoas no mundo todo a entender a Bíblia. As despesas desse trabalho são cobertas por donativos. Para fazer um donativo, acesse donate.jw.org.

Se não houver nenhuma observação, os textos bíblicos citados nesta revista são da *Tradução do Novo Mundo da Bíblia Sagrada*.

A Sentinela, agosto de 2020. A Sentinela é publicada mensalmente pela Watchtower Bible and Tract Society of New York, Inc., Wallkill, New York, U.S.A., e pela Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, Cesário Lange, São Paulo, Brasil. © 2020 Watch Tower Bible and Tract Society of Pennsylvania. Impressa no Brasil.

VEJA MAIS NO JW LIBRARY E NO JW.ORG

IMITE A SUA FÉ

Jeová recompensou a integridade dele

Se nós imitarmos a fé de Jó, vamos deixar Satanás furioso e alegrar o coração de Jeová!

No JW Library, acesse PUBLICAÇÕES > SÉRIES DE ARTIGOS > IMITE A SUA FÉ.

No jw.org, acesse ENSINOS BÍBLICOS > FÉ EM DEUS > IMITE A SUA FÉ.

AJUDA PARA A FAMÍLIA

Como ter mais paciência?

Quando duas pessoas imperfeitas se casam, é normal surgir problemas. Mas a paciência pode ajudar o casal a vencer essas dificuldades e a ter um casamento feliz.

No *JW Library,* acesse PUBLICAÇÕES > SÉRIES DE ARTIGOS > AJUDA PARA A FAMÍLIA.

No jw.org, acesse ENSINOS BÍBLICOS > CASAMENTO E FAMÍLIA > CASAMENTO.

IMAGEM DA CAPA:

Jesus está no céu, e perto dele estão alguns dos 144 mil. Todos estão olhando para um grande número de anjos. Alguns anjos estão indo em direção à Terra para cuidar de suas designações. Jeová delegou autoridade a todos os que aparecem nesta imagem. (Veja o estudo 32, parágrafo 5.)

Acesse o site jw.org® ou capture o código



